

6 com. Brasil

# Volta<sup>ju</sup> dos investimentos alivia carências

*A implantação de programas em nível municipal melhora serviços na área de saúde*

**Carlos Alberto Silva**

Já houve Governo que clamava na mídia: "Tudo pelo Social" — conformando-se com a gozação gerada na contradição entre os fatos e a frase que cunhou no slogan. Outro há que, no caminho entre o pensar e o agir em benefício da comunidade mais carente, esbarra e tropeça na imperfeição de seus programas e, principalmente, na corrupção de seus agentes. Bem ou mal, este ou aquele Governo acaba somando a seu favor ações sociais de relevância, que não podem mais ser adiadas. É o caso do Governo Collor que, ao fim de seu segundo ano de exercício, e apesar de todas às denúncias e percalços — tem o que apresentar.

A Educação, sob o comando do ministro José Goldemberg, há pouco empossado e com a casa recém-arrumada, fecha 1991 com

uma certeza e uma promessa. Assume que "o atraso educacional, científico e tecnológico é um dos elementos centrais da crise brasileira, distanciando o País nos padrões requeridos por uma nação moderna". E anuncia, para o próximo ano, a priorização do ensino.

A Infra-Estrutura acena com a recuperação, execução e construção de novos portos, alocando mais de 95 milhões de dólares para obras nos terminais de Paranaguá (PR), Cabedelo (PB), Sepetiba (RJ) e Maceió (AL).

E até a Saúde, a quem a Criança se agrega e a denúncia bate à porta com mochilas, sombrinhas e bicicletas superfaturadas — até mesmo aí, se têm boas notícias sobre o que foi feito de bom este ano, e o que de melhor há de ser praticado, ano que vem. Escafedeu-se a estatística, um serviço agora ocioso no Ministério — mas vão de vento em popa alguns projetos que a casa esqueceu-se de apresentar ao público, até para provar que funciona. Sucessos como o do Programa Nacional de Parteiras Tradicionais — e mesmo o do Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde que, ainda embriônario e, apesar das bicicletas, tem sido a mão-na-roda no combate à cólera.



*Depois de um início promissor, a atual administração da saúde enfrenta uma forte deterioração do setor*